



# Relatório Anual de Avaliação do Plano Municipal de Educação

Lei Municipal nº 1622/2015

Portaria nº 565/2023

Período 2022 e 2023

Quatro Pontes, 02 de outubro de 2023.

## **DADOS DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO**

**Tipo de Relatório:** ( ) de Monitoramento ( X ) de Avaliação

### **RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO:**

**COMISSÃO COORDENADORA: PORTARIA Nº 565/2023**

#### **Representante De Pais De Alunos Da Educação Básica:**

*Titular: Vanda Rauber*

*Suplente: Eliani Braun*

*Titular: Genir Terezinha Finkler Wammes*

*Suplente: Ana Maria Heep*

*Titular: Rosane Hoffmann*

*Suplente: Patricia Chini*

#### **Representante Dos Servidores Públicos Municipais:**

*Titular: Solange Goetz Poersch*

*Suplente: Norberto Engelsing*

#### **Representante Dos Professores da Educação Básica**

*Titular: Claudete Montipó*

*Suplente: Mônica Esther Bogorni de Queiróz*

*Titular: Débora Fernanda Barboza*

*Suplente: Angela Cristina Rediess*

*Titular: Leticia Esther Brauwiers*

*Suplente: Denise Weiss*

#### **Representante Da Câmara Municipal:**

*Titular: Lurdes Lunkes Kuns*

*Suplente: Solange Lurdes Ferreira*

#### **EQUIPE TÉCNICA DO PME: Portaria 565/2023**

#### **Representantes De Professores De Educação Básica E Técnicos Da Secretaria Municipal De Educação:**

*Adriana Leobet Bregoli*

*Angélica Borelli Fridrich*

*Paula Rejane Fulber Becker*

*Eliane Maria Klein Biesdorf*

## APRESENTAÇÃO

O presente documento se trata da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Quatro Pontes, aprovado através de Lei Municipal, nº 1622/2015, nos anos de 2022/2023. O referido monitoramento de avaliação foi coordenado pela Secretaria Municipal de Educação. Contudo, a leitura bem como execução da avaliação das metas e estratégias do plano foram realizadas pela Comissão Coordenadora e Equipe Técnica designadas pela Portaria nº 565/2023, bem como difundida para toda a comunidade escolar.

Como nos anos de 2020 e 2021 por condições atípicas vivenciada na Educação, algumas informações se fizeram necessárias nos relatórios anteriores. Se fez necessário considerar inúmeros agravantes nos dados extraoficiais e oficiais, pois com pandemia instalada desde 19 de março de 2020, trouxe inúmeras dificuldades de atendimentos na rede pública e privada do município, tão logo no Estado, Brasil e no mundo, sendo necessário um olhar diferenciado nos números e dados educacionais. A avaliação foi realizada através de análise documental, visitas in loco às instituições educacionais e entrevistas com gestores, professores e demais profissionais da educação, além de consulta à base de dados da Secretaria de Educação local. Do ponto de vista metodológico, observou os procedimentos contidos no “Caderno de Orientações para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação”

(disponível em [http://pne.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/pne\\_pme\\_caderno\\_de\\_orientacoes\\_final.PDF](http://pne.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/pne_pme_caderno_de_orientacoes_final.PDF)). Usando também como referência o Caderno de Subsídios Seed/ Ipardes 2022/2023 para monitoramento.

Os resultados alcançados em cada etapa foi:

### **1. Educação Infantil:**

- Meta: Ampliar a oferta de vagas na educação infantil, atingindo 100% da demanda até o final do período do Plano Municipal de Educação.
- Ações realizadas: Cadastro de uma nova creche na Plataforma de Ações Articuladas (PAR), com capacidade para atender 200 crianças, o que contribuiu para uma maior cobertura na educação infantil.
- Divisão das turmas da creche atual, transformando em duas unidades de educação infantil com atendimento de 0 a 2 e outra de 2 e 3, ampliando assim o número de vagas para atendimento e espaço físico para melhor qualidade de atendimento.
- Resultado: Atualmente, 85% da demanda por vagas na educação infantil é atendida.

### **2. Ensino Fundamental I:**

- Meta: Melhorar a qualidade do ensino na educação fundamental, com foco na aprendizagem.
- Ações realizadas: Implementação de programas de formação continuada para os professores, com ênfase em metodologias ativas de ensino e acompanhamento pedagógico individualizado para alunos com dificuldades de aprendizagem.
- Resultado: Houve uma melhora significativa nos índices de aprendizagem.

### **3. Educação Inclusiva:**

- Meta: Promover a inclusão de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na rede regular de ensino.
- Ações realizadas: Capacitação dos profissionais da educação, adaptação das escolas para atender às necessidades específicas dos alunos e implementação de salas de recursos multifuncionais.
- Resultado: Houve um avanço significativo na inclusão dos alunos com deficiência, no entanto, ainda existem desafios a serem superados, como a falta de profissionais especializados e recursos disponíveis para atender a demanda.

### **4. Ensino Fundamental II e Ensino Médio:**

Meta: Melhorar a qualidade do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, com foco na aprendizagem e redução da evasão escolar.

- Ações realizadas: Implementação de programas de formação continuada para os professores, acompanhamento pedagógico individualizado para alunos com dificuldades de aprendizagem.
- Resultado: Houve uma melhora significativa nos índices de aprendizagem, porém a taxa de evasão escolar ainda é preocupante, principalmente no Ensino Médio. É necessária uma atuação mais efetiva para combater esse problema.

### **5. Cursos tecnológicos, profissionalizantes e ensino superior EAD**

Meta: Ofertar cursos tecnológicos, profissionalizantes e ensino superior na modalidade EAD, de forma a atender a demanda do município:

- Ações realizadas: Implementação de cursos técnicos nas áreas de: Administração, Segurança do Trabalho e Logística.
- Resultado: Houve procura pela comunidade, porém, algumas desistências pela falta de acompanhamento profissional.

Ficha metodológica para o indicador 1A - base PNE															
Meta 1	Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.														
Indicador 1A Nacional	Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche														
Indicador 1A Proposto	Proporção de pessoas de 4 a 5 anos matriculadas na pré-escola														
Conceitos e definições	Percentual de crianças de 4 e 5 anos que estão matriculadas na pré-escola no município. Mede a taxa líquida de atendimento no município na faixa etária.														
Fórmula de cálculo	$\left( \frac{\text{Número de pessoas de 4 e 5 anos matriculadas na pré-escola}}{\text{Número total de pessoas de 4 e 5 anos}} \right) \times 100$														
Unidade de medida	% de pessoas.														
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<table><tr><th>Variáveis</th><th>Fontes</th><th>Instituições</th></tr><tr><td>População total de 4 e 5 anos de idade</td><td>Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses (revisão 2018)</td><td>IPARDES</td></tr><tr><td>CO_MUNICIPIO</td><td>Censo Escolar</td><td>INEP</td></tr><tr><td>QT_MAT_BAS_4_5</td><td>Censo Escolar</td><td>INEP</td></tr></table>			Variáveis	Fontes	Instituições	População total de 4 e 5 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses (revisão 2018)	IPARDES	CO_MUNICIPIO	Censo Escolar	INEP	QT_MAT_BAS_4_5	Censo Escolar	INEP
Variáveis	Fontes	Instituições													
População total de 4 e 5 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses (revisão 2018)	IPARDES													
CO_MUNICIPIO	Censo Escolar	INEP													
QT_MAT_BAS_4_5	Censo Escolar	INEP													
Níveis de desagregação	Estado e municípios.														
Periodicidade de atualização	Anual														
Desvantagens	a) Não segue a fonte oficial de dados sugerida pelo Ministério (Censo Demográfico 2010 e PNAD), para o denominador. b) Não é comparável com outros entes subnacionais. c) É utilizada nesse cálculo, a variável de endereço da matrícula (CO_MUNICIPIO), isto é, onde a escola está localizada e a variável (QT_MAT_BAS_4_5), isto é, quantas matrículas de 4 a 5 anos há no município. Ao se utilizar essa variável, (CO_MUNICIPIO), contabiliza-se estudantes que estudam em municípios diferentes dos que residem, podendo acarretar em cobertura acima de 100%.														
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho da cobertura de matrículas dos municípios paranaenses de modo desagregado e anual, via fonte alternativa de dados.														

Dados / Indicadores: Indicador 1A									
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador	79,1%	76,7%	99,3%	98,7%	93,1%	109,4%	120,5%	149,4%	146,6%
Fonte: IPARDES - Projeção da População dos Municípios do Paraná - Revisão 2018 (Tabulações Especiais PNE)									
Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica									

Dados / Indicadores: Indicador 1B									
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador	50,1%	73,6%	78,2%	111,3%	124,6%	109,4%	99,7%	87,4%	98,6%
Fonte: IPARDES - Projeção da População dos Municípios do Paraná - Revisão 2018 (Tabulações Especiais PNE)									
Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica									

Ficha metodológica para o indicador 2A - base PNE																		
Meta 2	Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.																	
Indicador 2A Nacional	Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta ou que já concluiu o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)																	
Indicador 2A Proposto	Proporção de pessoas de 6 a 14 anos matriculadas no Ensino Fundamental Regular ou no Ensino Médio Regular																	
Conceitos e definições	Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que estão matriculadas no município na Educação Básica. Mede o grau de atendimento escolar no município na faixa etária.																	
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{(Número de pessoas de 6 a 14 anos matriculadas no Ensino Fundamental Regular ou no Ensino Médio Regular / Número total de pessoas de 6 a 14 anos)} \times 100}{100}$																	
Unidade de medida	% de Pessoas.																	
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<table><tr><th>Variáveis</th><th>Fontes</th><th>Instituições</th></tr><tr><td>População total de 6 a 14 anos de idade</td><td>Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses (revisão 2018)</td><td>IPARDES</td></tr><tr><td>CO_MUNICIPIO</td><td>Censo Escolar</td><td>INEP</td></tr><tr><td>QT_MAT_BAS_6_10</td><td>Censo Escolar</td><td>INEP</td></tr><tr><td>QT_MAT_BAS_11_14</td><td>Censo Escolar</td><td>INEP</td></tr></table>			Variáveis	Fontes	Instituições	População total de 6 a 14 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses (revisão 2018)	IPARDES	CO_MUNICIPIO	Censo Escolar	INEP	QT_MAT_BAS_6_10	Censo Escolar	INEP	QT_MAT_BAS_11_14	Censo Escolar	INEP
Variáveis	Fontes	Instituições																
População total de 6 a 14 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses (revisão 2018)	IPARDES																
CO_MUNICIPIO	Censo Escolar	INEP																
QT_MAT_BAS_6_10	Censo Escolar	INEP																
QT_MAT_BAS_11_14	Censo Escolar	INEP																
Níveis de desagregação	Estado e municípios.																	
Periodicidade de atualização	Anual																	
Desvantagens	a) Não segue a fonte oficial de dados sugerida pelo Ministério (Censo Demográfico 2010 e PNAD), para o denominador. b) Não é comparável com outros entes subnacionais. c) É utilizada nesse cálculo, a variável de endereço da matrícula (CO_MUNICIPIO), isto é, onde a escola está localizada e a variável (QT_MAT_BAS_6_10 mais a QT_MAT_BAS_11_14), isto é, quantas matrículas de 6 a 14 anos há no município. Ao se utilizar essa variável, (CO_MUNICIPIO), contabiliza-se estudantes que estudam em municípios diferentes dos que residem, podendo acarretar em cobertura acima de 100%.																	
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho da cobertura de matrículas dos municípios paranaenses de modo desagregado e anual, via fonte alternativa de dados.																	

Dados / Indicadores: Indicador 2A									
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador	94,8%	96,0%	99,3%	104,9%	106,7%	111,7%	114,0%	121,0%	128,7%
Fonte: IPARDES - Projeção da População dos Municípios do Paraná - Revisão 2018 (Tabulações Especiais PNE)									
Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica									

Ficha metodológica para o indicador 2B - base PNE	
<b>Meta 2</b>	Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.
<b>Indicador 2B Nacional</b>	Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído.
<b>Indicador 2B Proposto</b>	Nenhum.
<b>Fórmula de cálculo</b>	$(\text{População de 16 anos com o ensino fundamental concluído} / \text{População de 16 anos}) \times 100$
<b>Justificativa</b>	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe todas as pessoas com EF concluído e que estejam dentro ou fora da escola.



Ficha metodológica para o indicador 3A - base PNE															
Meta 3	Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).														
Indicador 3A Nacional	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica														
Indicador 3A Proposto	Proporção de pessoas de 15 a 17 anos matriculadas na escola.														
Conceitos e definições	Percentual de pessoas de 15 a 17 anos que estão matriculadas no município na Educação Básica. Mede o grau de atendimento escolar município na faixa etária.														
Fórmula de cálculo	$\left( \frac{\text{Número de pessoas de 15 a 17 anos matriculadas na escola}}{\text{Número total de pessoas de 15 a 17 anos}} \right) \times 100$														
Unidade de medida	% de Pessoas.														
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<table><tr><th>Variáveis</th><th>Fontes</th><th>Instituições</th></tr><tr><td>População total de 15 a 17 anos de idade</td><td>Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses (revisão 2018)</td><td>IPARDES</td></tr><tr><td>CO_MUNICIPIO</td><td>Censo Escolar</td><td>INEP</td></tr><tr><td>QT_MAT_BAS_15_17</td><td>Censo Escolar</td><td>INEP</td></tr></table>			Variáveis	Fontes	Instituições	População total de 15 a 17 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses (revisão 2018)	IPARDES	CO_MUNICIPIO	Censo Escolar	INEP	QT_MAT_BAS_15_17	Censo Escolar	INEP
Variáveis	Fontes	Instituições													
População total de 15 a 17 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses (revisão 2018)	IPARDES													
CO_MUNICIPIO	Censo Escolar	INEP													
QT_MAT_BAS_15_17	Censo Escolar	INEP													
Níveis de desagregação	Estado e municípios.														
Periodicidade de atualização	Anual														
Desvantagens	a) Não segue a fonte oficial de dados sugerida pelo Ministério (Censo Demográfico 2010 e PNAD), para o denominador. b) Não é comparável com outros entes subnacionais. c) É utilizada nesse cálculo, a variável de endereço da matrícula (CO_MUNICIPIO), isto é, onde a escola está localizada e a variável QT_MAT_BAS_15_17, isto é, quantas matrículas de 15 a 17 anos há no município. Ao se utilizar essa variável, (CO_MUNICIPIO), contabiliza-se estudantes que estudam em municípios diferentes dos que residem, podendo acarretar em cobertura acima de 100%.														
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho da cobertura de matrículas dos municípios paranaenses de modo desagregado e anual, via fonte alternativa de dados.														

Dados / Indicadores: Indicador 3A									
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador	80,0%	79,6%	83,7%	66,3%	70,8%	82,7%	99,7%	85,8%	92,5%
Fonte: IPARDES - Projeção da População dos Municípios do Paraná - Revisão 2018 (Tabulações Especiais PNE)									
Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica									

Dados / Indicadores: Indicador 3B									
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador	48,2%	50,5%	59,5%	48,8%	53,6%	74,7%	88,0%	75,3%	85,0%
Fonte: IPARDES - Projeção da População dos Municípios do Paraná - Revisão 2018 (Tabulações Especiais PNE)									
Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica									

Ficha metodológica para o indicador 4A - base PNE	
<b>Meta 4</b>	Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
<b>Indicador 4A Nacional</b>	Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola
<b>Indicador 4A Proposto</b>	Nenhum.
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\left( \frac{\text{População de 4 a 17 anos com deficiência de frequência a escola}}{\text{População de 4 a 17 anos com deficiência}} \right) \times 100$
<b>Justificativa</b>	Inviável. O relatório de linha de base 2014, primeiro ciclo, utiliza o Censo demográfico como fonte de dados. Contudo, as perguntas e as alternativas de resposta acerca de deficiências foram elaboradas de modo distinto nos Censos Demográficos de 2000 e 2010. Ausência de padronização/definição conceitual, pois as fontes de dados sugeridas (Censo demográfico e escolar) possuem conceitos diferentes de deficiências. O censo demográfico engloba todas as pessoas (matriculadas ou não) e o censo escolar apenas os matriculados. Não temos informações de transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação para as pessoas que estão fora da escola. Impossibilidade de desagregação municipal ano a ano.



Ficha metodológica para o indicador 4C - base PNE	
<b>Meta 4</b>	Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
<b>Indicador 4C Nacional</b>	Percentual de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD, altas habilidades ou superdotação que recebem atendimento educacional especializado.
<b>Indicador 4C Proposto</b>	Replicar o nacional.
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\left( \frac{\text{número de matrículas de turmas de escolarização em classes especiais ou escolas exclusivas ou cujo aluno está em turma de atendimento educacional especializado, da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação}}{\text{Total de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades superdotação}} \right) \times 100$
<b>Comentário</b>	Incluído e calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP). * <b>PORÉM, A PARTIR DE 2021 OS ARQUIVOS DE DADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DISPONIBILIZADOS PELO INEP, NÃO PERMITEM MAIS VERIFICAR DEFICIÊNCIAS E CRUZAMENTO DE GRUPOS DE IDADES COM TIPO DE CLASSES (SE ESPECIAIS OU EXCLUSIVAS). DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA EM 2021 POR FALTA DE DADOS PUBLICADOS.</b>

Dados / Indicadores: Indicador 4C				
<b>Ano</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	
<b>Indicador</b>	9,1 %	*	*	
Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica				



Ficha metodológica para o indicador 5A - base PNE	
<b>Meta 5</b>	Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.
<b>Indicador 5A Nacional</b>	Proficiência dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental em Leitura
<b>Indicador 5A Proposto</b>	Replicar o nacional.
<b>Fórmula de cálculo</b>	Os resultados da ANA são apresentados em percentuais de estudantes em cada escala de proficiência.
<b>Comentário</b>	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - <b>2020 (INEP). PORÉM, A PARTIR DE 2022, O INEP ADOTOU OUTRO INSTRUMENTO E FONTE DE DADOS: A AVALIAÇÃO DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL (SAEB) 2019, AMOSTRAL, SEM RESULTADO PARA TODOS OS MUNICÍPIOS. DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA POR FALTA DE DADOS PUBLICADOS.</b>

Dados / Indicadores: Indicador 5A					
Distribuição percentual dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental nos níveis de proficiência em leitura na ANA					
Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	
2014	4,3 %	47,8 %	39,1 %	8,7 %	
2016	11,4 %	20,5 %	47,7 %	20,5 %	
Fonte: Avaliação Nacional de Alfabetização					



Ficha metodológica para o indicador 5C - base PNE					
Meta 5	Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.				
Indicador 5C Nacional	Proficiência dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental em Matemática				
Indicador 5C Proposto	Replicar o nacional.				
Fórmula de cálculo	Os resultados da ANA são apresentados em percentuais de estudantes em cada escala de proficiência.				
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). <b>PORÉM, A PARTIR DE 2022, O INEP ADOTOU OUTRO INSTRUMENTO E FONTE DE DADOS: A AVALIAÇÃO DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL (SAEB) 2019, AMOSTRAL, SEM RESULTADO PARA TODOS OS MUNICÍPIOS. DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA POR FALTA DE DADOS PUBLICADOS.</b>				

Dados / Indicadores: Indicador 5C					
Distribuição percentual dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental nos níveis de proficiência em matemática na ANA					
Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	
2014	4,3 %	30,4 %	39,1 %	26,1 %	
2016	8,7 %	28,3 %	26,1 %	37,0 %	
Fonte: Avaliação Nacional de Alfabetização					







Ficha metodológica para o indicador 7A - base PNE	
<b>Meta 7</b>	Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB nos anos 2015, 2017, 2019 e 2021, com respeito aos anos iniciais do ensino fundamental, respectivamente: 5,2 - 5,5 - 5,7 - 6,0; aos anos finais do ensino fundamental: 4,7 - 5,0 - 5,2 - 5,5; e ao ensino médio: 4,3 - 4,7 - 5,0 - 5,2.
<b>Indicador 7A Nacional</b>	Ideb dos anos iniciais do ensino fundamental
<b>Indicador 7A Proposto</b>	Replicar o nacional.
<b>Fórmula de cálculo</b>	Taxa média de aprovação nos anos iniciais do ensino fundamental x Proficiência média padronizada dos alunos do 5º ano do ensino fundamental nas avaliações do Saeb
<b>Comentários</b>	Já calculado e disponibilizado pelo INEP.

Dados / Indicadores: Indicador 7A					
<b>Ano</b>	<b>2013</b>	<b>2015</b>	<b>2017</b>	<b>2019</b>	<b>2021</b>
<b>Indicador</b>	6,0	6,5	6,9	7,1	6,4
Fonte: INEP					

Ficha metodológica para o indicador 7B - base PNE	
<b>Meta 7</b>	Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB nos anos 2015, 2017, 2019 e 2021, com respeito aos anos iniciais do ensino fundamental, respectivamente: 5,2 - 5,5 - 5,7 - 6,0; aos anos finais do ensino fundamental: 4,7 - 5,0 - 5,2 - 5,5; e ao ensino médio: 4,3 - 4,7 - 5,0 - 5,2.
<b>Indicador 7B Nacional</b>	Ideb dos anos finais do ensino fundamental
<b>Indicador 7B Proposto</b>	Replicar o nacional.
<b>Fórmula de cálculo</b>	Taxa média de aprovação nos anos finais do ensino fundamental x Proficiência média padronizada dos alunos do 9º ano do ensino fundamental nas avaliações do Saeb
<b>Comentários</b>	Já calculado e disponibilizado pelo INEP.

Dados / Indicadores: Indicador 7B					
<b>Ano</b>	<b>2013</b>	<b>2015</b>	<b>2017</b>	<b>2019</b>	<b>2021</b>
<b>Indicador</b>	5,1	4,4	5,0	6,0	5,9
Fonte: INEP					

Ficha metodológica para o indicador 7C - base PNE	
Meta 7	Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB nos anos 2015, 2017, 2019 e 2021, com respeito aos anos iniciais do ensino fundamental, respectivamente: 5,2 - 5,5 - 5,7 - 6,0; aos anos finais do ensino fundamental: 4,7 - 5,0 - 5,2 - 5,5; e ao ensino médio: 4,3 - 4,7 - 5,0 - 5,2.
Indicador 7C Nacional	Ideb do ensino médio
Indicador 7C Proposto	Replicar o nacional.
Fórmula de cálculo	Taxa média de aprovação do ensino médio x Proficiência média padronizada dos alunos da 3ª série do ensino médio na avaliação do Saeb
Comentários	Já calculado e disponibilizado pelo INEP. Disponível a partir de 2017.

Dados / Indicadores: Indicador 7C				
Ano	2017	2019	2021	
Indicador	5,0	5,1	5,4	
Fonte: INEP				

Ficha metodológica para o indicador 8A - base PNE	
<b>Meta 8</b>	Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
<b>Indicador 8A Nacional</b>	Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade
<b>Indicador 8A Proposto</b>	Nenhum
<b>Fórmula de cálculo</b>	Soma dos anos de estudo das pessoas na faixa etária de 18 a 29 anos de idade / Total da população de 18 a 29 anos de idade
<b>Justificativa</b>	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos todas as pessoas na faixa etária selecionada. Informação disponível somente para anos censitários.

Ficha metodológica para o indicador 8B - base PNE	
<b>Meta 8</b>	Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
<b>Indicador 8B Nacional</b>	Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade residente na área rural
<b>Indicador 8B Proposto</b>	Nenhum
<b>Fórmula de cálculo</b>	Soma dos anos de estudo das pessoas na faixa etária de 18 a 29 anos de idade residente no campo / População de 18 a 29 anos de idade residente no campo.
<b>Justificativa</b>	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos todas as pessoas na faixa etária selecionada. Informação disponível somente para anos censitários.

Ficha metodológica para o indicador 8C - base PNE	
<b>Meta 8</b>	Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
<b>Indicador 8C Nacional</b>	Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita)
<b>Indicador 8C Proposto</b>	Nenhum
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\frac{\text{Soma dos anos de estudo das pessoas na faixa etária de 18 a 29 anos de idade pertencentes aos 25\% mais pobres}}{\text{População de 18 a 29 anos de idade pertencente aos 25\% mais pobres}}$
<b>Justificativa</b>	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos todas as pessoas. Informação disponível somente para anos censitários. Mesmo para Estado o coeficiente de variação da PNAD não recomenda desagregação para essa faixa etária, seguida de faixas de rendimento.

Ficha metodológica para o indicador 9A - base PNE	
<b>Meta 9</b>	Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.
<b>Indicador 9A Nacional</b>	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade
<b>Indicador 9A Proposto</b>	Nenhum
<b>Fórmula de cálculo</b>	$(\text{População com 15 anos ou mais de idade que sabe ler e escrever} / \text{Total da população com 15 anos ou mais de idade}) \times 100$
<b>Justificativa</b>	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe se a pessoa sabe ler ou escrever. Informação disponível somente para anos censitários.



Ficha metodológica para o indicador 9B - base PNE	
<b>Meta 9</b>	Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.
<b>Indicador 9B Nacional</b>	Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade
<b>Indicador 9B Proposto</b>	Nenhum
<b>Fórmula de cálculo</b>	$(\text{População de 15 anos ou mais de idade que não concluiu os anos iniciais do ensino fundamental ou não sabe ler/escrever} / \text{Total da população com 15 anos ou mais de idade}) \times 100$
<b>Justificativa</b>	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe a escolaridade dos indivíduos, uma vez que "analfabetismo funcional" foi conceituado no PNE em Movimento como baixa escolaridade. Informação disponível somente para anos censitários.



Ficha metodológica para o indicador 8D - base PNE	
<b>Meta 8</b>	Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
<b>Indicador 8D Nacional</b>	Razão percentual entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos
<b>Indicador 8D Proposto</b>	Nenhum
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\frac{\text{Soma dos anos de estudo de negros 'pretos e pardos' na faixa etária de 18 a 29 anos de idade}}{\text{População de negros 'pretos e pardos' de 18 a 29 anos de idade}} \div \frac{\text{Soma dos anos de estudos de não negros 'brancos e amarelos' na faixa etária de 18 a 29 anos de idade}}{\text{população de não negros 'brancos e amarelos' de 18 a 29 anos de idade}}$
<b>Justificativa</b>	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos todas as pessoas. Informação disponível somente para anos censitários.











Ficha metodológica para o indicador 12A - base PNE	
<b>Meta 12</b>	Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
<b>Indicador 12A Nacional</b>	Taxa bruta de matrículas na graduação
<b>Indicador 12A Proposto</b>	Nenhum
<b>Fórmula de cálculo</b>	$(\text{Total da população que frequenta cursos de graduação} / \text{Total da população de 18 a 24 anos}) \times 100$
<b>Justificativa</b>	Inviável para município: A) PNAD é pesquisa amostral; B) Censo educação Superior não informa endereço do aluno; usar endereço da matrícula concentrará no município a faixa etária dos estudantes que se deslocam para estudo; C) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu território.



Ficha metodológica para o indicador 12B - base PNE	
<b>Meta 12</b>	Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
<b>Indicador 12B Nacional</b>	Taxa líquida de escolarização na educação superior
<b>Indicador 12B Proposto</b>	Nenhum
<b>Fórmula de cálculo</b>	$(\text{População de 18 a 24 anos que frequenta ou já concluiu cursos de graduação} / \text{Total da população de 18 a 24 anos}) \times 100$
<b>Justificativa</b>	Inviável para município. A) PNAD é pesquisa amostral; B) Censo educação Superior não informa endereço do aluno; usar endereço da matrícula concentrará no município a faixa etária dos estudantes que se deslocam para estudo; C) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu território.

Ficha metodológica para o indicador 12C - base PNE	
<b>Meta 12</b>	Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
<b>Indicador 12C Nacional</b>	Participação do segmento público na expansão de matrículas de graduação
<b>Indicador 12C Proposto</b>	Nenhum
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\left( \frac{\text{Variação das matrículas em cursos de graduação de IES públicas no período}}{\text{Variação total das matrículas em cursos de graduação no período}} \right) \times 100$
<b>Justificativas</b>	Inviável para município. a) Menor nível de desagregação do indicador pela Nota Técnica do Inep é "Unidade da Federação"; b) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu território; c) Alguns possuem apenas ensino superior privado, resultando em divisão por zero no setor público; d) Em 2014, 80 municípios paranaenses possuem ensino superior presencial e 127 ensino superior a distância; e) não existe uma variável chave comum para municípios em modalidade de ensino; após unir arquivos "ALUNOS", "CURSOS" e "LOCAL OFERTA": usar CO_MUNICIPIO_CURSO para modalidade presencial e CO_MUNICIPIO_LOCAL_OFERTA para modalidade ensino a distância.

Ficha metodológica para o indicador 13A - base PNE	
<b>Meta 13</b>	Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.
<b>Indicador 13A Nacional</b>	Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior
<b>Indicador 13A Proposto</b>	Nenhum
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\left( \frac{\text{Docentes com mestrado ou doutorado na Educação Superior}}{\text{Total de docentes na Educação Superior}} \right) \times 100$
<b>Justificativa.</b>	Não se aplica a municípios.
<b>Comentário</b>	Não se aplica a todos os municípios. O limitador é que o indicador só é possíveis ser replicado para municípios em que há oferta da educação superior. Ainda assim, o dado é pouco fidedigno pois o professor pode ou não residir no mesmo município da instituição de ensino superior. A fonte de dados é o Censo do Ensino Superior do INEP. A alternativa seria não medir o indicador para município, pois não avalia o alcance da meta no âmbito municipal.

Ficha metodológica para o indicador 13B - base PNE	
<b>Meta 13</b>	Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.
<b>Indicador 13B Nacional</b>	Percentual de docentes com doutorado na educação superior
<b>Indicador 13B Proposto</b>	Nenhum.
<b>Fórmula de cálculo</b>	$(\text{Docentes com doutorado na Educação Superior} / \text{Total de docentes na Educação Superior}) \times 100$
<b>Justificativa.</b>	Não se aplica a municípios.
<b>Comentário</b>	Não se aplica a todos os municípios. O limitador é que o indicador só é possíveis ser replicado para municípios em que há oferta da educação superior. Ainda assim, o dado é pouco fidedigno pois o professor pode ou não residir no mesmo município da instituição de ensino superior. A fonte de dados é o Censo do Ensino Superior do INEP. A alternativa seria não medir o indicador para município, pois não avalia o alcance da meta no âmbito municipal.

Ficha metodológica para o indicador 14A - base PNE	
<b>Meta 14</b>	Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.
<b>Indicador 14A Nacional</b>	Número de títulos de mestrado concedidos por ano
<b>Indicador 14A Proposto</b>	Nenhum
<b>Fórmula de cálculo</b>	Títulos de mestrado concedidos por ano no País.
<b>Justificativa</b>	Não se aplica a municípios.
<b>Comentário</b>	Não se aplica a todos municípios. O limitador para o indicador, é que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) divulga o dado apenas para o estado, ressaltando-se que esse dado se refere ao estado onde foi concedido o título. O dado não é disponível para municípios.



Ficha metodológica para o indicador 14B - base PNE	
<b>Meta 14</b>	Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.
<b>Indicador 14B Nacional</b>	Número de títulos de doutorado concedidos por ano..
<b>Indicador 14B Proposto</b>	Nenhum
<b>Fórmula de cálculo</b>	Número de títulos de doutorado concedidos por ano
<b>Justificativa</b>	Não se aplica a municípios.
<b>Comentário</b>	Não se aplica a todos os municípios. O limitador para o indicador, é que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) divulga o dado apenas para o estado, ressaltando-se que esse dado se refere ao estado onde foi concedido o título. O dado não é disponível para municípios.











Ficha metodológica para o indicador 16A - base PNE	
<b>Meta 16</b>	Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.
<b>Indicador 16A Nacional</b>	Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu.
<b>Indicador 16A Proposto</b>	Replicar o nacional
<b>Fórmula de cálculo</b>	$(\text{Professores com pós-graduação} / \text{Total de professores}) \times 100$
<b>Comentário.</b>	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). <b>* PORÉM, A PARTIR DE 2021 OS ARQUIVOS DE DADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DISPONIBILIZADOS PELO INEP, NÃO PERMITEM VERIFICAR A PÓS GRADUAÇÃO POR PROFESSOR, APENAS OS TOTAIS (ASSIM, UM PROFESSOR QUE POSSUA ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO SERIA CONTABILIZADO TRÊS VEZES. VÁRIOS MUNICÍPIOS FICARAM COM MAIS DE 100% DOS PROFESSORES PÓS-GRADUADOS). DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA EM 2021 POR FALTA DE DADOS</b>

Dados / Indicadores: Indicador 16A									
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador	75,6%	76,6%	63,0%	56,3%	66,7%	63,1%	60,5%	*	*
Fonte: INEP - Censo Escolar da Educação Básica									

Ficha metodológica para o indicador 16B - base PNE	
<b>Meta 16</b>	Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.
<b>Indicador 16B Nacional</b>	Percentual de professores da educação básica que realizaram cursos de formação continuada
<b>Indicador 16B Proposto</b>	Replicar o nacional
<b>Fórmula de cálculo</b>	$(\text{Professores com formação continuada} / \text{Total de professores}) \times 100$
<b>Comentário.</b>	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). <b>* PORÉM, A PARTIR DE 2021 OS ARQUIVOS DE DADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DISPONIBILIZADOS PELO INEP, NÃO POSSUEM INFORMAÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA. DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA EM 2021 POR FALTA DE DADOS</b>



Ficha metodológica para o indicador 17A - base PNE	
<b>Meta 17</b>	Valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.
<b>Indicador 17 A Nacional</b>	Relação percentual entre o rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, com nível superior completo, e o rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados, com nível superior completo.
<b>Indicador 17 Proposto</b>	Nenhum
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\frac{\text{Rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas de educação básica, com nível superior completo}}{\text{Rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados com o mesmo nível de escolaridade}} \times 100$
<b>Justificativa</b>	Inviável para município. A) PNAD é pesquisa amostra, não identificando-se, portanto, fonte de dados publicados, desagregados e atualizados por município sobre rendimento médio de profissionais do magistério e demais profissionais assalariados; B) Tentou-se utilizar a RAIS como alternativa, no entanto todos os professores estaduais encontram-se registrados na capital do estado (Curitiba) e consta na base de dados 94 municípios sem registros para professores na rede municipal.



Ficha metodológica para o indicador 18A - base PNE	
<b>Meta 18</b>	Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino, e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.
<b>Indicador 18A Nacional</b>	Percentual de unidades federativas que possuem PCR dos profissionais do magistério
<b>Indicador 18A Proposto</b>	Nenhum
<b>Fórmula de cálculo</b>	$(\text{Unidades federativas com PCR vigentes} / \text{Total de unidades federativas}) \times 100$
<b>Comentário</b>	Não se aplica a municípios. Esse indicador se refere à situação nos estados da federação.

Ficha metodológica para o indicador 18B - base PNE	
<b>Meta 18</b>	Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino, e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.
<b>Indicador 18B Nacional</b>	Percentual de unidades federativas que preveem o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos
<b>Indicador 18B Proposto</b>	Nenhum
<b>Fórmula de cálculo</b>	$(\text{Unidades federativas que preveem o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos} / \text{Total de unidades federativas}) \times 100$
<b>Comentário</b>	Não se aplica a municípios. Esse indicador se refere à situação nos estados da federação.



Ficha metodológica para o indicador 18C - base PNE	
<b>Meta 18</b>	Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino, e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.
<b>Indicador 18C Nacional</b>	Percentual de unidades federativas que atendem ao PSNP
<b>Indicador 18C Proposto</b>	Nenhum
<b>Fórmula de cálculo</b>	$(\text{Unidades federativas que atendem ao PSNP} / \text{Total de unidades federativas}) \times 100$
<b>Comentário</b>	Não se aplica a municípios. Esse indicador se refere à situação nos estados da federação.



Ficha metodológica para o indicador 18D - base PNE	
<b>Meta 18</b>	Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino, e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.
<b>Indicador 18D Nacional</b>	Percentual de unidades federativas que possuem PCR dos profissionais da educação que não integram o magistério
<b>Indicador 18D Proposto</b>	Nenhum
<b>Fórmula de cálculo</b>	$(\text{unidades federativas com PCR vigentes para profissionais da educação que não integram o magistério} / \text{total de unidades federativas}) \times 100$
<b>Comentário</b>	Não se aplica a municípios. Esse indicador se refere à situação nos estados da federação

Ficha metodológica para o indicador 18E - base PNE	
Meta 18	Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino, e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.
Indicador 18E Nacional	Percentual de municípios que possuem PCR dos profissionais do magistério
Indicador 18E Proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	(Municípios com PCR vigentes / Total de municípios) x 100
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). Fonte: Pesquisa de Informações Básicas Municipais/IBGE 2014 -2018. <b>Os dados são provenientes da MUNIC, cujo Suplemento Educação ocorre em periodicidade irregular e por solicitação do MEC. As MUNICS de 2019 e 2020 não possuíam esse suplemento.</b>

Dados / Indicadores: Indicador 18E			
Ano	2014	2018	2021
Indicador	Sim	Sim	Sim
Fonte: IBGE - MUNIC			

Ficha metodológica para o indicador 18F - base PNE			
Meta 18	Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino, e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.		
Indicador 18F Nacional	Percentual de municípios que preveem o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos		
Indicador 18F Proposto	Replicar o nacional		
Fórmula de cálculo	(Municípios que preveem o limite máximo de 2/3 da carga horária para a atividade de interação com os educandos / Total e municípios) x 100		
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). Fonte: Pesquisa de Informações Básicas Municipais/IBGE - 2018. <b>Os dados são provenientes da MUNIC, cujo Suplemento Educação ocorre em periodicidade irregular e por solicitação do MEC. As MUNICS de 2019 e 2020 não possuíam esse suplemento.</b>		
Dados / Indicadores: Indicador 18F			
Ano	2018	2021	
Indicador	Sim	Sim	
Fonte: IBGE - MUNIC			

Ficha metodológica para o indicador 18G - base PNE								
Meta 18	Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino, e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.							
Indicador 18G Nacional	Percentual de municípios que atendem ao PSNP							
Indicador 18G Proposto	Municípios com PSNP definido em lei municipal							
Conceitos e definições	Verifica se o Piso salarial da carreira do magistério público está definido em lei municipal							
Fórmula de cálculo	Não se aplica.							
Unidade de medida	Dicotômica (sim ou não) acerca da existência da Lei no município							
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<table><tr><th>Variáveis</th><th>Fontes</th><th>Instituições</th></tr><tr><td>MEDU20</td><td>MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais</td><td>IBGE</td></tr></table>		Variáveis	Fontes	Instituições	MEDU20	MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais	IBGE
Variáveis	Fontes	Instituições						
MEDU20	MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais	IBGE						
Níveis de desagregação	Municípios.							
Periodicidade de atualização	Indeterminada.							
Desvantagens	Não permite verificar se os valores do PSNP estão sendo efetivamente pagos.							
Vantagens	Proporciona acompanhar a existência de Lei Municipal							
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). Fonte: Pesquisa de Informações Básicas Municipais/IBGE - 2018. Os dados são provenientes da MUNIC, cujo Suplemento Educação ocorre em periodicidade irregular e por solicitação do MEC. As MUNICS de 2019, 2020 e 2021 não possuíam esse suplemento, logo não há o que ser divulgado e atualizado para os municípios até a presente data.							

Dados / Indicadores: Indicador 18G		
Ano	2018	
Indicador	Sim	
Fonte: IBGE - MUNIC		

Ficha metodológica para o indicador 18H - base PNE									
Meta 18	Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino, e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.								
Indicador 18H Nacional	Percentual de municípios que possuem PCR dos profissionais da educação que não integram o magistério								
Indicador 18H Proposto	Municípios com PCR dos profissionais da educação que não integram o magistério								
Conceitos e definições	Verifica existência de Plano de Carreira vigente para os profissionais da educação não docentes								
Fórmula de cálculo	Não se aplica.								
Unidade de medida	Dicotômica (sim ou não) acerca da existência da Lei no município								
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<table><tr><th>Variáveis</th><th>Fontes</th><th>Instituições</th></tr><tr><td>MEDU21</td><td>MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais</td><td>IBGE</td></tr></table>			Variáveis	Fontes	Instituições	MEDU21	MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais	IBGE
Variáveis	Fontes	Instituições							
MEDU21	MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais	IBGE							
Níveis de desagregação	Municípios.								
Periodicidade de atualização	Indeterminada.								
Vantagens	Proporciona acompanhar a existência de Lei Municipal								
Comentário	Incluído conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP).								
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). Fonte: Pesquisa de Informações Básicas Municipais/IBGE - 2018. <b>Os dados são provenientes da MUNIC, cujo Suplemento Educação ocorre em periodicidade irregular e por solicitação do MEC. As MUNICS de 2019 e 2020 não possuíam esse suplemento</b>								

Dados / Indicadores: Indicador 18H			
Ano	2018	2021	
Indicador	Sim	Sim	

Fonte: IBGE - MUNIC

Ficha metodológica para o indicador 19A - base PNE	
<b>Meta 19</b>	assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da união para tanto
<b>Indicador 19A Nacional</b>	Percentual de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar.
<b>Indicador 19A Proposto</b>	Replicar o Nacional
<b>Fórmula de cálculo</b>	$(\text{Quantidade de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar} / \text{Quantidade total de escolas públicas}) \times 100$
<b>Comentário</b>	Incluído conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP). * Porém, a partir de 2021 os arquivos de dados do Censo Escolar da Educação Básica disponibilizados pelo INEP, não publicou as informações sobre de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar. Dessa forma, para os municípios, a série histórica fica interrompida em 2021 por falta de dados

Dados / Indicadores: Indicador 19A				
Ano	2020	2021	2022	
Indicador	33,3 %	*	*	
Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica				

--

Ficha metodológica para o indicador 19B - base PNE	
<b>Meta 19</b>	assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da união para tanto
<b>Indicador 19B Nacional</b>	Percentual de existência de colegiados intraescolares (conselho escolar, associação de pais e mestres, grêmios estudantis) nas escolas públicas brasileiras
<b>Indicador 19B Proposto</b>	Replicar o Nacional
<b>Fórmula de cálculo</b>	$(\text{Quantidade dos órgãos colegiados intraescolares (conselhos escolares, associações de pais e mestres e grêmios estudantis) existentes nas escolas públicas de educação básica} / \text{Quantidade máxima possível dos órgãos colegiados intraescolares, associações de pais e mestres e grêmios estudantis nas escolas públicas de educação básica}) \times 100$
<b>Comentário</b>	Incluído conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP).

Dados / Indicadores: Indicador 19B				
Ano	2020	2021	2022	
Indicador	77,8 %	77,8%	75,0%	
Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica				

Ficha metodológica para o indicador 19C - base PNE	
<b>Meta 19</b>	Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da união para tanto
<b>Indicador 19C Nacional</b>	Percentual de existência de colegiados extraescolares (Conselho Estadual de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fórum Permanente de Educação) nas unidades federativas.
<b>Indicador 19C Proposto</b>	Nenhum
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\left( \frac{\text{Quantidade de órgãos colegiados extraescolares (Conselhos Estaduais de Educação, Conselhos de Controle e Acompanhamento Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fóruns Permanentes de Educação) existentes nas unidades federativas}}{\text{Quantidade máxima possível dos órgãos colegiados extraescolares (Conselhos Estaduais de Educação, Conselhos de Controle e Acompanhamento Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fóruns Permanentes de Educação) nas unidades federativas}} \right) \times 100$
<b>Justificativa</b>	Não se aplica a municípios. Esse indicador se refere à situação nos estados da federação



Ficha metodológica para o indicador 19D - base PNE	
<b>Meta 19</b>	Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da união para tanto
<b>Indicador 19D Nacional</b>	Percentual de oferta de infraestrutura e capacitação aos membros dos Conselhos Estaduais de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb e Conselhos de Alimentação Escolar pelas unidades federativas.
<b>Indicador 19D Proposto</b>	Nenhum
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\left( \frac{\text{Quantidade de oferta de infraestrutura e de capacitação aos membros dos Conselhos Estaduais de Educação, Conselhos de Controle e Acompanhamento Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar pelas unidades federativas}}{\text{Quantidade máxima possível de oferta de infraestrutura e de capacitação aos membros dos Conselhos Estaduais de Educação, Conselhos de Controle e Acompanhamento Social do Fundeb e Conselhos de Alimentação Escolar pelas unidades federativas}} \right) \times 100$
<b>Justificativa</b>	Não se aplica a municípios. Esse indicador se refere à situação nos estados da federação



Ficha metodológica para o indicador 19E - base PNE	
<b>Meta 19</b>	assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da união para tanto
<b>Indicador 19E Nacional</b>	Percentual de existência de colegiados extraescolares (Conselho Municipal de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fórum Permanente de Educação) nos municípios.
<b>Indicador 19E Proposto</b>	Replicar o Nacional
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\frac{\text{(Quantidade de órgãos colegiados extraescolares (Conselhos Municipais de Educação, Conselhos de Controle e Acompanhamento Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fóruns Permanentes de Educação) existentes no município / Quantidade máxima possível dos órgãos colegiados extraescolares (Conselhos Municipais de Educação, Conselhos de Controle e Acompanhamento Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fóruns Permanentes de Educação) nos municípios)} \times 100}$
<b>Comentário</b>	Incluído conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP). * Porém, O indicador 19E não foi atualizado EM 2021 porque o IBGE não publicou novas informações depois de 2018 sobre quantidade de órgãos colegiados extraescolares (Conselhos Municipais de Educação, Conselhos de Controle e Acompanhamento Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fóruns Permanentes de Educação) no municípios. Dessa forma, para os municípios, a série histórica fica interrompida em 2021 por falta de dados

Dados / Indicadores: Indicador 19E		
Ano	2018	
Indicador	75,0 %	
Fonte: IBGE – MUNIC		

Ficha metodológica para o indicador 19F - base PNE	
<b>Meta 19</b>	assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da união para tanto
<b>Indicador 19F Nacional</b>	Percentual de oferta de infraestrutura e capacitação aos membros de Conselho Municipal de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb e Conselhos de Alimentação Escolar pelos municípios.
<b>Indicador 19F Proposto</b>	Replicar o Nacional
<b>Fórmula de cálculo</b>	$\frac{\text{(Quantidade de oferta de infraestrutura e de capacitação aos membros dos Conselhos Municipais de Educação, Conselhos de Controle e Acompanhamento Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar pelos municípios / Quantidade máxima possível de oferta de infraestrutura e de capacitação aos membros dos Conselhos Municipais de Educação, Conselhos de Controle e Acompanhamento Social do Fundeb e Conselhos de Alimentação Escolar pelos municípios)}}{100} \times 100$
<b>Comentário</b>	<p>Incluído conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP).</p> <p><b>* Porém, O indicador 19F não foi atualizado em 2019 e 2020, porque o IBGE não publicou novas informações nesses anos sobre quantidade de oferta de infraestrutura e de capacitação aos membros dos Conselhos Municipais de Educação, Conselhos de Controle e Acompanhamento Acompanhamento Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fóruns Permanentes de Educação) no municípios. Dessa forma, o dado publicado pelo IBGE mais recente é 2021.</b></p>

Dados / Indicadores: Indicador 19F			
<b>Ano</b>	<b>2018</b>	<b>2021</b>	
<b>Indicador</b>	50,0 %	100,0 %	
Fonte: IBGE – MUNIC			

Ficha metodológica para o indicador 20A - base PNE												
Meta 20	Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do produto interno bruto - PIB do país no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio											
Indicador 20A Nacional	Gasto público em educação pública em proporção ao PIB											
Indicador 20A Proposto	Percentual de despesa orçamentária pública municipal em educação em relação ao produto interno bruto (PIB) municipal (a preços correntes).											
Conceitos e definições	Mensura a participação das despesas municipais em educação no PIB municipal.											
Fórmula de cálculo	$\left( \frac{\text{Despesa orçamentária pública municipal em educação}}{\text{Produto interno bruto}} \right) \times 100$											
Unidade de medida	%despesas/PIB .											
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<table><thead><tr><th>Variáveis</th><th>Fontes</th><th>Instituições</th></tr></thead><tbody><tr><td>Produto Interno Bruto a Preços Correntes</td><td>Base de dados do Estado</td><td>IPARDES</td></tr><tr><td>Despesas por Função - Educação</td><td>Base de dados do Estado</td><td>IPARDES</td></tr></tbody></table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Produto Interno Bruto a Preços Correntes	Base de dados do Estado	IPARDES	Despesas por Função - Educação	Base de dados do Estado	IPARDES
Variáveis	Fontes	Instituições										
Produto Interno Bruto a Preços Correntes	Base de dados do Estado	IPARDES										
Despesas por Função - Educação	Base de dados do Estado	IPARDES										
Níveis de desagregação	Estado e municípios.											
Periodicidade de atualização	Anual											
Desvantagens	a) Não segue a fonte oficial de dados sugerida pelo INEP, devido a dificuldade de localização de dados referente a recursos federais e estaduais, das diferentes fontes e transferências, de forma a não contabilizar de forma duplicada no município. Assim não contempla a totalidade dos recursos públicos investidos em educação; b) Abarca os gastos públicos municipais em educação privada, via convênios, acordos de cooperação técnica, atendimento indireto, etc.											
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho das despesas municipais públicas.											



## **Conclusão:**

Após a avaliação do Plano Municipal de Educação do município de Quatro Pontes, observou-se avanços em algumas metas, como a ampliação da oferta de vagas na educação infantil e a melhora nos índices de aprendizagem. No entanto, ainda existem desafios a serem enfrentados, especialmente em relação à evasão escolar e à inclusão de alunos com deficiência. É fundamental que a gestão municipal mantenha o compromisso com o plano, buscando estratégias efetivas para superar esses obstáculos e garantir uma educação de qualidade para todos os cidadãos de Quatro Pontes.

Um aspecto que pode ser percebido o qual trouxe preocupação dentro do Plano Municipal de Educação é o de que famílias trabalhadoras possam contar com um ambiente que acolha seus filhos de maneira séria e dedicada. Contemplando cuidados básicos ligados a um desenvolvimento integral e de estímulos adequados ao que a criança necessita para o seu total desenvolvimento. Ressaltamos aqui, que a educação é um direito de todos.